ANNO XLV — S. PAULO—Sabbado, 3 de dezembro de 1898—BRAZIL — N. 12.683

CORREIO PAULISTANO

ORGAM REPUBLICANO

EXPEDIENTE

Redacção
Rua 15 de Novembro—44
OFFICINAS
Ladeira dr. Falcão, 16
GERENTE: JULIO A. RODRIGUES

ASSIGNATURAS
Seis mezes . . . . . 1$000
Um anno . . . . . 2$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso: 100 réis

PREBENDA JUDICIAL

Entrou hontem em sua phase ultima a acção movida contra a Camara Municipal de S. Paulo por Francisco José Monteiro como cessionario de todos os direitos e do *direito a questionar herança* de Carlos Bueno, filho de José Fabiano Baptista, ex-proprietario da chacara do Pacaembú.

A sentença que está sendo posta em execução é um acto dictatorial do Supremo Tribunal Federal, no que approuve converter em desappropriação uma venda regular, feita para chegar termo ao processo administrativo que aquella reclamava e fôra iniciado com relação a terrenos em que se pretendeu edificar o matadouro municipal.

E' natural, pois, que, não obstante o respeito que merece a *cousa julgada*, maximo num regimen como o nosso, onde organisação confere ao poder judiciario certa proeminencia sobre os outros poderes, para a garantia effectiva dos direitos do cidadão, é natural, dizemos, que a opinião publica se revolte contra o triumpho de interesse particular, ganancioso e insaciavel, a supplantar e a dominar a vida economica do principio municipio do Estado.

Só por ventura grato aos que observam superficialmente os factos ver a mão forte do Estado cahir com todo o peso sobre a Camara Municipal, dando o apparato da força publica para incutir vida em um decreto do poder judiciario, uma duvida assalta comtudo o espirito de quem apreciar os acontecimentos, não pela sua face passageira, mas por seu valor intrinseco; si em vez de ter sido a Camara a condemnada, tivesse sido o Estado; si versasse a penhora sobre os reditos da mesa de rendas, em Santos, e não sobre os do matadouro, ou dos mercados, de S. Paulo, quem attenderia á requisição do juiz, prestando a força publica para o cumprimento da sua decisão? Poder-se-ia supôr uma auctoridade dependente do secretario da justiça, que é depositario directo da confiança do governo, contrapondo-se a um empregado da fazenda, subordinado ao respectivo ministro, em posição identica perante o presidente do Estado?

Quando fosse, pela justiça competente, condemnada a fazenda nacional, o o poder executivo da União se não prestasse a abrir immediatamente as arcas do Thesouro, admittir-se-ia a necessidade do reduzir a nação á posição de Creta, tyrannisada por uma commissão de potencias... amigas?...

E' bem claro, pelo absurdo das supposições, que, para os casos como o que nos occupa, não é de indeclinavel necessidade, para o inteiro vigor e decoro do decreto judicial, o emprego da força; mas, antes, que o regimen, na sua força immanente, deve conter a possibilidade de todas as soluções sem a humilhação por que está passando a representação municipal, apta para gozar, nos limites do seu poder, de todas as prerogativas e direitos que o Estado tem na sua esphera e a União no circulo vasto da sua soberania.

As corporações politicas de creação constitucional devem gozar, por sua natureza e por seu destino, das isenções que a legislação antiga consagra, collocando-as em posição superior á dos simples particulares no que respeita á coacção a que possa, talvez, estar sugeita para o pagamento das suas dividas.

O artigo 86 da lei organica dos municipios consagra o principio, preexistente na legislação patria, pelo qual são isentos de penhora os seus bens, e a intelligencia dos outros preceitos daquelle texto, quando comparados com os do processo civil, oppõe-se formalmente ás medidas de violencia que estão sendo postas em pratica sob a auctoridade da justiça.

As *rendas votadas em orçamento*, de que falla a lei, *as prestações* penhoraveis *devidas aos cofres municipaes*, não são por certo quaesquer sommas que particulares possam trazer, como contribuição sua, por actos que pratiquem, ou faculdade que obtenham; mas as quantias effectivamente arrecadadas, em virtude de acto ou facto, previsto e contemplado nas previsões orçamentarias.

Não é o algarismo redondo das verbas de receita que se penhoram, nem as parcellas eventualmente trazidas ao erario por este ou aquelle contribuinte, mas sim as sommas realmente arrecadadas pelos orgams competentes do poder municipal, ou por quem regularmente faça as suas vezes, e isto por modo que importe na quitação do devedor perante a Camara.

A balburdia que está em acção, leva por certo ao deposito parcellas extorquidas em nome da justiça, mas que não desoneram o contribuinte, nem devem solver legalmente o debito que por ventura tenha a Camara para com Francisco José Monteiro. Verdadeiro *jogo de quem paga o pato*, posto em scena, sob a protecção da força publica, pela justiça—realmente cega no seu prurido de altivez e de independencia.

Não se nos objecte que a Camara poderia illudir o pagamento, furtando-se á penhora em seus cofres com a dissolução dos serviços ou com a relaxação dos seus funccionarios. Este mau argumento, que não produz consequencias, teria egual applicação no caso como vai correndo, mas encontra correctivo seguro no artigo 135 do Codigo Penal, exactamente applicavel ao depositario do Thezouro Municipal que deixasse de cumprir mandado de juiz, quanto ao destino dos dinheiros da Camara, contrario á sua applicação normal.

Tudo que se está fazendo, por mais irrecusavel—apezar do anthipatico—que seja o direito de Francisco José Monteiro, não passa de uma tragicomedia judicial, á qual fusta pôr termo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio Paulistano"

Rio, 2

O governo estuda o modo de retribuir no proximo anno a gentileza das nações que mandaram vasos de guerra assistir a posse do dr. Campos Salles o bem assim a visita das esquadras chilena e argentina.

O couraçado *Deodoro* e torpedeiro *Tamoyo*, cuja construcção está quasi concluida na Europa, irão á Inglaterra, Allemanha, Italia, Portugal e Estados Unidos.

Uma divisão naval visitará a Argentina e o Chile.

—

O ministro da Italia segue amanhã para o sul a bordo do *Itapacy*.

—

As legações e consulados estão embandeirados por motivo do jubileu do imperador da Austria.

O ministro do Exterior enviou cumprimentos ao encarregado de negocios da Austria.

Rio, 2.

SENADO

Foi approvado em 2ª discussão o substativo da commissão de justiça ao projecto n. 15, com emenda ao artigo 4º, reduzindo o districto federal a uma só circumscripção eleitoral e dando o direito de voto a todo cidadão sui juris que paga imposto, e uma emenda additiva á lei que vigorará desde a data de sua publicação.

Foi rejeitada em 2ª discussão a proposição n. 65 sobre o parecer n. 89. Orou o sr. Ruy Barbosa, offerecendo uma emenda e approvando o veto.

A emenda do sr. Ruy Barbosa foi approvada quasi unanimemente.

Rio, 2

CAMARA

A sessão começou pela discussão da indicação da mesa supprimindo o paragrapho unico do artigo 131 do regimento. Oraram os srs. José Mariano, Seabra, Bueno de Andrada e Coelho Cintra, que requereu adiamento da discussão até que a commissão de policia desse parecer e emendas.

O adiamento foi regeitado. Continuando a discussão oraram o srs. Belizario de Souza, Paula Ramos e Lauro Muller, sendo a indicação regeitada por 105 votos contra 10.

Na 3, discussão do orçamento da industria oraram os srs. Paula Ramos, Augusto Clementino e Coelho Cintra; o primeiro justificou uma emenda auctorisando o governo a entrar em accordo com os concessionarios de burgos agricolas para rescindir os contractos; o segundo propoz o restabelecimento da verba de 1:460$ para o agente do correio de Campos e um additivo mandando que o governo ordene que se proceda nos trabalhos de construcção da duplicação da linha de Estrada de Ferro Central do Brazil na 2ª secção de prolongamento desde Cascados até Curvello; o ultimo finalmente sustentou as emendas tendentes a supprimir a verba destinada á garantia de juros da Companhia Bahiana, que já não existe e não tem mais contracto com o governo desde um anno, bem como a de 100 contos para nova linha até Cuyabá.

—

O banqueiro Rothschild passou o seguinte telegramma ao dr. Campos Salles:

«Apressamo-nos em exprimir a v. exa. a nossa viva satisfação pelas boas noticias dahi recebidas que são o melhor augurio e successo da politica financeira que v. exa. adoptou e só nos cabe reiterar os nossos votos, cada vez mais ardentes e cada vez mais sinceros, para que v. exa. possa levar ao seu termo essa politica, do que, aliás, já não temos a menor duvida».

—

A *Noticia* desmente uma nota do *Jornal do Brazil* dizendo que a futura presidencia da Camara deve sahir de São Paulo, sendo este o principal intuito dos amigos do dr. Bernardino de Campos, apresentando o seu nome no proximo pleito federal em São Paulo.

Diz a *Noticia*: temos elementos para assegurar do modo mais positivo aos nossos collegas, que não está nos intuitos da politica paulista disputar o alto logar de presidente da Camara dos Deputados: que nessa politica não ha agrupamentos que se approximem mais de nos do que de outros chefes e que nella persiste a mais absoluta unidade de pensamento e disciplina de acção».

—

Os drs. Campos Salles e Olyntho de Magalhães visitaram hoje o palacio do Itamaraty.

O dr. Campos Salles, na volta, passou pela Secretaria do Exterior e cumprimentou o sr. visconde de Cabo Frio, mostrando-se satisfeito com o Itamaraty para a mudança da Secretaria do Exterior.

—

A's 9 horas da manhã de hoje, em frente a porta do trapiche Lloyd, foi assassinado o nacional Agenor Pinheiro, carroceiro, por Manoel Freire Rangel, portuguez, carregador, que fugiu após o crime.

Perseguido pelo povo foi preso.

Depois compareceu perante o delegado da 3ª circumscripção dr. Virgilio Pereira, que providenciou na forma da lei, ouvindo varias testemunhas.

—

Em gozo de licença, parte para Roma no dia 22, monsenhor Macchi, internuncio apostolico e seu secretario padre André Landucci, ficando encarregado dos negocios da Santa Sé o monsenhor Sibilia, auditor da legação.

—

Na Camara em sessão nocturna foi encerrada a discussão do orçamento da Viação depois de fallarem os srs. Irineu Machado, Neiva e Luiz Adolpho.

—

O *Diario Official* publicará amanhã o orçamento da receita.

—

Entra amanhã em discussão o parecer da commissão sobre a eleição do Ceará.

Rio, 2

Foram promovidos no Corpo Sanitario do exercito: a coronel effectivo, o coronel graduado Pedro Borges Leitão; a capitão, no corpo de engenheiros, o tenente Ovidio Abrantes; a tenentes, na arma de cavallaria, os alferes Lannes Lima Costa e João Baptista Barros.

—

Foi demittido do serviço do exercito o segundo tenente Dantas Junior.

—

O ministro da Guerra vai dar baixa ás praças que concluiram o tempo de serviço até 30 de junho deste anno.

—

Suicidou-se hoje, ás 11 1/2 da manhã, na casa n. 119, da rua de Gambôa, dando um tiro de revolver no coração, Alexandrino Gil de Andrade, casado, de 19 annos de edade, apoz uma discussão com sua esposa.

Bahia, 2

O violento incendio de que hontem mandei noticia ainda continua hoje, e ameaça propagar-se, apesar de combatido.

Os prejuizos são superiores a .... 20.000 contos.

Montevidéo, 2

Falleceu o dr. Juan José Herrera, illustrado homem politico pertencente ao partido blanco.

—

Encalhou nas Rochas do Cerro, em má posição, o vapor italiano *Perseo*. Casa Lussich procede ao seu salvamento.

Madrid, 2

Palenotre, embaixador da França, entregou hontem com toda a solemnidade, á Rainha Regente, o cordão da legião de honra com que foi agraciado pelo presidente da Republica Franceza.

Londres, 2

Annuncia o *Daily Mail* que varios grandes capitalistas inglezes offereceram ao governo italiano para encarregar-se da construcção de uma estrada de ferro de Massaouah a Khartoum, fornecendo todos os capitaes precisos á empresa.

New-York, 2

Foram enviadas ordens aos couraçados americanos *Yowa, Oregon* e *Helena*, para partirem com urgencia para Manilla afim de reforçar as tropas americanas no desembarque.

Montevideo, 2

Apesar dos esforços foi impossivel salvar-se o vapor *Perseo*. Os passageiros desembarcaram.

—

O sr. Manoel Herrera y Espinosa aceitou a pasta do Exterior.

Buenos-Aires, 2

Herminio Torre, que matou em duello Attilio Valentini, redactor da *Patria Italiana*, foi condemnado a um anno de prisão.

Madrid 2

Ordenou-se á commissão de paz em Paris que rejeite a proposta de compra das Carolinas.

S. Petersburgo 2

O ministro da Suecia recebeu uma carta de um machinista de um trem russo declarando ter encontrado dentro de uma garrafa nos montes Urales um bilhete do aereonauta Andrés, communicando que seu balão transpoz os montes Urales.

Vienna, 2

O jubileu do imperador foi celebrado com festas na egreja. O soberano foi felicitado, recebendo telegrammas de todos os soberanos.

O sr. presidente do Estado mandou hontem seu ajudante de ordens Pedro Arbues comprimentar o consul da Austria-Hungria, pelo 50º anniversario da ascenção do imperador Francisco José ao throno daquella nação.

Conforme fôra por nós annunciado, assumiu hontem o cargo de gerente da Companhia Viação Paulista o capitão Argemiro Sampaio.

A população desta capital está hoje privada de carne, porquanto no Matadouro Municipal foram hontem abatidas apenas 7 rezes para o consumo dos hospitaes.

O governo do Estado concedeu ao cidadão Gyro Marcondes de Rezende, licença para a construcção e exploração de uma estrada de ferro de Ribeirão Bonito á Villa de Dourado.

VIDA LITTERARIA

ENSAIOS DE PHILOSOPHIA E SCIENCIA, *pelo dr. Estellita Tapajós.—Typ. Paulista.—S. Paulo.—1898.*

Francisque Sarcey, um dos mestres da chronica parisiense, contava, ha pouco, no *Figaro*, nos seus apreciados *Grains de bon sens*, os serios apuros em que se viu, certa occasião, para tratar de um livro como o que tenho sobre a mesa. Dirigindo-se, de preferencia, a um publico profano em tal materia, procurou elle fazer da theoria exposta um pequeno resumo, muito claro e rapido. Assim, para evitar a terminologia scientifica, sempre orlada de termos abstractos e de expressões heteroclitas, accessiveis sómente aos iniciados, Sarcey expoz a materia conforme pôde, na linguagem corrente do jornalismo. Dias após, encontrou-se com o auctor nos corredores da *Comédie Française*. Este agradeceu-lhe o juizo critico e Sarcey tratou de desculpar-se da *traducção* que julgara dever fazer de algumas paginas.

—Oh! sr.!—disse-lhe o auctor do livro—Nada ha que desculpar. Apenas lhe observarei que o sr. despendeu duzentas linhas em explicar o que eu dissera em quatro ou cinco e que era muito claro para os entendidos na materia.

Resposta identica recolo eu que me dê o illustre dr. Estellita Tapajós, si eu, nesta chronica, dedicada quasi de preferencia a assumptos unicamente litterarios, tentar verter em linguagem corriqueira os profundos conceitos que tão bem expostos se acham nos seus *Ensaios*. Salva-me, porém, a intenção de, escrevendo sobre o assumpto estas linhas, accessiveis provavelmente a *christãos e gnosticos*, recommendar o livro áquelles que, entre nós, tratam fazer para estudos philosophicos. O que posso garantir é que o livro do dr. Estellita, com ser—na phrase de Sarcey—«eriçado de formulas e termos heteroclitos», proporcionou-me gratos momentos de substanciosa leitura. Além do mais, este livro, bem ao contrario de outros similares, é escripto em linguagem elegante, fluente, não raras vezes pomposa e, quasi sempre, scintillante. E' que o dr. Estellita, embora absorvido pelos seus estudos de philosophia, não deixa, ainda assim, de votar algumas horas ao trato das bellas lettras, cujo valioso convivio presta serviços relevantes aos que tem de transmittir idéas ou conhecimentos.

***

OS ENSAIOS DE PHILOSOPHIA E SCIENCIA—são, por assim dizer, pequenas sattas, desferidas, de um só ponto, a differentes alvos. O auctor, seguindo, coherentemente, em todas as paginas, a sua orientação monistica, estuda primeiro a *Verdade*, que Jesus não quiz definir quando interrogado por Pilatos, mas que, após dezenove seculos, a sciencia explicou, aproxurando constatal-a com o auxilio e estudo dos factos, já de ordem puramente physica, já de ordem social ou biologica, no terreno ingrato, mas cheio de attractivos, da psycho-physiologia».

Versando sobre a condição social da mulher, sob o ponto-de-vista intellectual e moral, o dr. Estellita, sem se occupar directamente da *mulher doutora*, para combater os principios da emancipação feminina, demonstra, de modo satisfactorio, quaes as causas que determinaram a inferioridade psycho-physica da mulher e, portanto, quaes as razões scientificas que se oppõem, fatalmente, ás novas theorias sobre a educação intellectual da mulher e seu circulo de acção nas sociedades.

No capitulo *Anthropologia Criminal*, o auctor trata do crime e dos typos criminosos, demonstrando o valor, devéras inestimavel, dos estudos de Lombroso, Ferri, Sergi, Garofalo e outros. Esse capitulo, que é, incontestavelmente, um dos mais substanciosos do livro, deve ser lido e meditado pelos que, entre nós, se dedicam a estudos de criminologia. Encontrarão ahi muitas observações novas e admiravelmente bem fundamentadas.

Discorrendo, com a mesma profundeza, sobre a evolução social da especie humana e dos ciclos maximos de civilização, o dr. Estellita prova que nos phenomenos de ordem social, como na phenomenalidade physica, os acontecimentos desenrolados deante das nossas vistas não resultam da pretensa espontaneidade das nossas acções e das nossas convicções do momento, como geralmente se crê, mas sim «da fatalidade historica na marcha lenta das leis cormogenicas, actuando sobre a nossa especie, atravez da multiplicidade apparentemente incoherente dos factos e sem jámais se deter deante da acção singular daquelles que se julgam capazes de tudo domar, quando não passam de meros instrumentos dessa mesma fatalidade, que os quebra e esmaga para passar adeante».

Neste capitulo, mais do que nos precedentes fica nitidamente accentuado o determinismo philosophico do dr. Estellita,—orientação que se acha ainda reafirmada, quanto á sociologia, nas considerações feitas a proposito do livro do dr. Fausto Cardoso—*Cormogenia Politica Americana*.

A parte, porém, mais vigorosa e mais bem escripta de todo o livro é, fonegavelmente, a ultima,—não só pelo amplo desenvolvimento que lhe deu o auctor, illustrando-a com quadros comparativos e resumos graphicos, como tambem pelo vigor, clareza e brilhantismo da linguagem.

Pode-se dizer que é um verdadeiro fecho de ouro.

***

Terminando esta despretenciosa apreciação, cumpre-me deixar aqui assignalado, mais uma vez, que o livro do dr. Estellita, si não é escripto para o *vulgum pecus*, pode, entretanto, ser lido e comprehendido pelos leigos na materia. Verdade é que o leitor, apesar do methodo e logica empregados nas deducções philosophicas, nem sempre estará de plano accordo com o auctor. Como quer que seja, porém, este livro é um livro que faz pensar,—o que já não é pouco.

ANASTACIO PAZ.

Do dr. Reynaldo Porchat, 1º delegado auxiliar, recebemos esta data de hontem a seguinte communicação:

«Lendo um jornal da tarde, de hoje, em noticia sobre o *crime de Santos*, o dito que o relatorio que deve apresentar ao dr. chefe de policia não concluirá pela responsabilidade do carcereiro da cadeia de Santos pela morte de Rodriguez, etc., a apresso-me em vir pedir-vos o obsequio de fazer publico pelo vosso jornal que absolutamente não dei informação a jornal algum sobre o que possa eu concluir acerca dos factos occorridos ultimamente naquella cidade.»

A commissão academica composta dos distinctos moços Daniel Rossi, Alfredo Machado e Raymundo Smidt, que se encarregaram de enviar ao deputado federal dr. Joaquim Seabra, o protesto dos estudantes de direito de S. Paulo e bem assim uma carta solicitando daquelle illustre tribuno sua protecção para a justa causa dos que combatem o projecto sobre a reforma de ensino apresentado na Camara pelo sr. Barbosa Lima, recebeu hontem a seguinte resposta:

«Commissão academica, Faculdade de Direito.—S. Paulo. Recebi agradecido a honrosa incumbencia. Combaterei o inconstitucional e anarchico projecto Barbosa Lima. Cordeaes saudações e abraço intemerata mocidade.—*Seabra*.»

Foi ante-hontem presa e, por ordem do dr. José Bonifacio Coutinho, actual chefe de policia, recolhida á Santa Casa de Misericordia, a conhecida menina hydropica, que vagava pelas ruas desta capital.

Na Santa Casa vai ella sujeitar-se á operação que a porá em estado de poder trabalhar.

Fez nos hontem delicada visita o capitão Argemiro Sampaio que veiu agradecer ao *Correio Paulistano* a cooperação prestada por esta folha á sua intelligente administração no Corpo de Bombeiros e ao mesmo tempo offerecer-nos os seus serviços na gerencia da companhia Viação Paulista.

Agradecendo a fineza da visita, declaramos que o *Correio Paulistano* não *fez* mais que cumprir seu dever prestando sempre concurso de applausos ao digno official que conseguiu fazer do Corpo de Bombeiros uma instituição que honra o Estado de S. Paulo.

Na gerencia da Viação, o estimavel cavalheiro, certamente, fará uma administração na altura de seus creditos de espirito conciliador e disciplinador.

Hontem pela manhã, foi o capitão Argemiro visitado por inferiores e praças do Corpo de Bombeiros, os quaes despediram-se do seu distincto commandante.

Por essa occasião, o soldado Pedro Miguel de Lima pronunciou as seguintes palavras que obtiveram do distincto official breve resposta em agradecimento:

«Commandante: não podeis comprehender o que vae no coração dos soldados do Corpo de Bombeiros, por haverdes deixado o commando deste corpo, onde soubestes incutir no animo dos vossos subordinados o respeito a seus superiores, o amor ao trabalho e á disciplina: é com as lagrimas nos olhos que nos apresentamos em vossa presença para vos agradecer tanta fineza com que nos tratastes, e para vos dizer que nós—os soldados do Corpo de Bombeiros guardamos em nossos corações a lembrança do commandante exemplar e virtuoso, que ora nos deixa.

Affirmamos ao sr. commandante Argemiro da Costa Sampaio, que onde a sorte possa collocar-nos, cada um de nós será uma columna para defendel-o em qualquer emergencia, e em nossos peitos de soldados e de homens encontrará sempre a gratidão pelo muito que nos fez enaltecendo-nos a cumprir o dever.

Recebei nossas despedidas e o coração dos vossos amigos».

Pediu e obteve exoneração do cargo de escrivão do juizo federal o cidadão Breno do Valle.

Segurou a vida na *Equitativa*, como medida de previdencia e de garantia do vosso futuro e de vossa familia. Directoria da Succursal no Estado de S. Paulo.—Rua do Commercio, n. 37, sobrado.

O Hollender, sempre gentil e bondoso, enviou nos hontem um exemplar da «Ronde des Nymphes», intermezzo para violoncello e piano por Julio Reis *Muchas gracias*.

Do sr. Paulo Orozimbo de Azevedo, digno administrador dos Correios, recebemos a seguinte communicação:

«O *Jornal do Commercio* de 29 do mez findo, publica um telegramma do seu correspondente, dizendo que o secretario da Justiça deste Estado havia officiado a Administração dos Correios, solicitando energicas providencias para impedir que continuasse na repartição dos Correios o extravio de dinheiro destinado ao pagamento das praças do interior do Estado.

O que se deu a respeito foi o seguinte: Em data de 25 do mesmo mez, o secretario da Justiça pedia providencias á Administração sobre o extravio de dous registados com valor, sendo um para Espirito Santo da Fortaleza e outro para a Ponha de França, o primeiro passado a 12 de setembro deste anno, e o segundo em 13 do mez, mas não pedia que providenciasse para que não continuasse a se dar taes extravios, porque só mesmo por excepção se dão ellos.

Quando o secretario pedia taes providencias em data de 25 de novembro, já o processo sobre o facto de Penha se achava concluido e o dinheiro á disposição do remettente, conforme lhe foi communicado em officio datado de 29 do mesmo mez, e quanto ao extravio do registrado de S. Carlos para Espirito Santo da Fortaleza, de que a Administração até então não tinha sciencia, porque não havia reclamação, deu as precisas providencias exigindo do agente de S.

Na brigada policial está assim distribuido o serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. major Barcellar.—O regimento de cavallaria dará 3 officiaes para ajudante de dia, ronda e o serviço do costume.—O 1º batalhão dará a guarnição, 3 officiaes para a mesma e ronda do districto do Braz.

O 2º as guardas do Palacio e Hospital Militar.—O 3º o policiamento da capital e 2 officiaes para rondarem os districtos da Consolação e Barão de Ipanema.—O Corpo de Bombeiros, o serviço do costume.—Promptidão e parada a banda de musica do 2º batalhão.—Tocará no jardim do Palacio a banda do 1º batalhão.

Amanhã—de dia, sargento Manoel Lavado.—Uniforme 13.

Pela Secretaria do Interior foram requisitados á da Fazenda os pagamentos seguintes: de 1.238$800 a J. Amstante & C.ª, de 1.329$50 aos mesmos, de.... 2098000 á Camara Municipal de Franca; de 6.0$000 a Alves & Cia. e de 758000 ao director do serviço sanitario.

LOTERIA DE S. PAULO

A sorte grande desta acreditada e garantida loteria, extrahida em 1 do corrente, foi vendida em Santos, pela casa do sr. Teophilo Peixoto de Mello, e foi paga pela thesouraria ao sr. Feliciano de Souza Velho, negociante na mesma cidade.

Em Piraji está grassando actualmente a epidemia da variola.

NEGOCIOS DO PAGAEMBU'

Contra as rendas da Camara

A penhora executiva

Continuou a ser cumprido, hontem executivamente o mandado expedido pelo juiz da 1ª vara sobre assumpto que dizemos em epigraphe acima.

A nossa reportagem conseguiu obter relativamente a esse facto as seguintes informações:

Nos mercados

Já ás 4 horas da madrugada os officiaes de Justiça Manoel Augusto da Fonseca, Innocencio Martins Roubaix, José Augusto da Fonseca, Marcos de Mattos, Gustavo Pezzoni, José da Silva Ramos e Braz Alves Franco, munidos de novos mandados expedidos pelo dr. Thomaz Alves, juiz da 1ª vara da capital, achavam-se nos mercados da rua Vinte e cinco de Março, S. João e largo da Concordia, para procederem á arrecadação dos impostos dos vendedores ambulantes.

O mercado da rua Vinte e Cinco de Março estava guardado por 20 praças do 1º batalhão sob o commando do tenente Andre Soares de Oliveira Lima.

Os officiaes de justiça conseguiram receber pequenas quotas dos verdureiros, passando a cada um os competentes recibos.

Um dos verdureiros, Manuel dos Santos, não quiz reconhecer em um dos officiaes de justiça, competencia para receber o imposto recusou-se pagal-o pelo que foi ameaçado sob pena reconhecer o official de justiça que ameaçara: Santos chamou o testemunho de seus collegas, que affirmaram a veracidade do facto.

Outros officiaes de justiça foram ao mercado de peixe e conseguiram arrecadar o imposto dos mercadores.

Logo ao amanhecer, chegou o pessoal da administração do mercado para abrir o escriptorio e iniciar os seus trabalhos.

O capitão José de Souza Lima, administrador e seus auxiliares Francisco de Leão e João Gahy, em vista da ordem dada pelo dr. Intendente de Policia, de, no caso de continuarem as diligencias judiciaes ser fechado o escriptorio e encerrado o expediente, assim o fizeram ficando porem, no mercado para fiscalizar as diligencias.

Os officiaes de justiça nada puderam fazer, porquanto os inquilinos já haviam pago os respectivos alugueis e impostos.

Demais salvo apparato da força e as investigações dos officiaes de justiça, este mercado conservava o seu movimento usual até ao meio-dia, quando elle cessou de todo.

A' essa hora, mais ou menos, o pessoal da administração deixou o mercado entregue aos executores do mandado do juiz da 1ª vara, tendo se retirado pouco depois a força do 1º batalhão.

Por ordem do dr. Jean Bueno foi o mercado fechado ás 6 horas da tarde pelo respectivo pessoal.

No mercado do Jua de S. João, o administrador, sr. João Adelino da Costa procedeu como o seu collega da rua Vinte e Cinco de Março.

Alli os officiaes conseguiram tambem arrecadar os impostos dos verdureiros e peixeiros, sendo entretanto, pequena a quantia arrecadada.

O mercado esteve tambem guardado por 10 praças do 1º batalhão, não tendo havido alteração alguma da ordem.

No mercado do Largo da Concordia deu-se o mesmo facto, tendo o administrador João Portilho procedido como os outros seus collegas.

Os impostos arrecadados nos tres mercados montam á quantia de 3508000 mais ou menos.

Eis agora o que se deu

No matadouro

A's 8 horas e pouco da manhã, seguiu para alli um piquete de 40 praças do regimento de cavallaria sobre o commando do alferes Gamoeda.

Já alli se achavam os officiaes de justiça Manoel Augusto da Fonseca e Braz Alvares Franco.

O director do estabelecimento, sr. Eleuterio Borges Lagôa, tendo recebido as mesmas instrucções do dr. intendente de Policia e Hygiene e vendo chegar a força e os officiaes de justiça, declarou aos marchantes, que não poderia pagar aos magarefes pelo que não tinha pessoal para a matança.

Declarou ainda que os marchantes poderiam abater o seu gado, trabalhando com pessoal seu.

Os marchantes Antonio Abias e Francisco Voser pediram então para abatecem rezes porquanto tinham fornecimentos a fazer.

Os demais declararam positivamente que não abateriam o gado.

O sr. Abias abateu então 4 bovinos para o fornecimento á Santa Casa e outros hospitaes e o sr. Voser 3 para commercio.

Quando as rezes, já requarlejadas, eram depositadas no vagão para serem conduzidas a S. Joaquim, os officiaes de justiça arrecadaram os impostos, isto é, 4$200 por cada rez.

Como se interrompesse o serviço e todo o pessoal se retirasse, os officiaes de justiça deixaram o matadouro.

O piquete de cavallaria retirou-se tambem logo.

Sabemos que, caso continuem hoje as diligencias, o dr. Intendente de Policia e Hygiene mandará fechar os mercados.

Carlos solução urgente, que lhe foi transmittida em data de hontem, declarando que o registrado em questão entregue ao destinatario como prova com o aviso de recepção ali archivado.

E eis tudo quanto se deu e que provocou noticias de alguns jornaes desta capital, telegramma para o *Jornal do Commercio* e uma transcripção do *Correio de Campinas* com acrimoniosos commentarios a administração do dr. Miranda Horta, quando os factos se dão sem que a administração possa impedil-os, cumprindo a esta somente punir os responsaveis».

O governo declarou á Camara Municipal de Queluz, que tomará na devida consideração, logo que se offereça opportunidade, o pedido de remessa de material para o serviço de canalisação d'agua áquella cidade.

O sr. presidente do Gremio Litterario *Luiz Guimarães Junior* procurou hontem o nosso companheiro *Simplicio* para em nome do respectivo Gremio, agradecer-lhe a expontanea e merecida referencia que o nosso companheiro, em o seu ultimo *A proposito*, fez á esperançosa associação.

A ENSCENAÇÃO

A enscenação, na rigorosa expressão da palavra, não a conhecemos no Brazil!

Alguns empresarios de theatros nacionaes largam-se, de vez em quando, despendendo mais duzia de contos de réis em lantejoulas, sedas variegadas, tramoias grosseiras e sempre complicadissimas e julgam haver pago o devido tributo á arte da *mise-en-scene*!

Emquanto aos empresarios de companhias extrangeiras, que têm vindo trabalhar em theatros do Brazil, se excepturarmos Angelo Ferrari, que, por excepção, no ballado *Excelsior* exhibiu uma enscenação de primeira ordem; todos os demais apresentam-se neste capitulo, com as sem ceremonias de roba-de-chambre e das commedias chinelas de ligas!

E como parca nem a pleiteia pela imprensa reagissem contra essa tal ou qual desconsideração para com o nosso publico; ao cousas foram descambando, pouco a pouco, até chegarem á vergonhosa enscenação que, na *Carmen*, nos deu o empresario Sansone!

Sei que mesmo na Europa, em theatros de canto, os cuidados da *mise-en-scene* não sobrecarregam muito as direcções de theatro.

Lembra-me de ouvir, ha annos, no theatro *Covent Garden* de Londres, quando alli trabalhava uma companhia lyrica em que se contavam as maiores celebridades do canto, o *Trovador*, tendo num dos actos por panno de fundo uma paisagem que, dias antes, eu vira numa das recitas do *Guarany* do nosso Carlos Gomes: recordo-me que assisti a uma representação do *Romeu e Julieta* de Gounod, na *Grand Opera* de Paris, com uns scenarios e uma gambiarrola-roupa pouco propria de um theatro, que os parisienses consideram um dos primeiros, se não o primeiro do mundo!

A não ser quando se leva á scena uma opera nova de compositor de nomeada ou de compositor estreiante, que tenha dinheiro para custear de meias, na despesa da enscenação com o empresario que fiz a Africa de lhe levar a opera á scena: os theatros lyricos são pareos nas suas guardas-roupas e scenarios, se bem que, em todo o caso, nunca tenham attingido a estafrapalha tranfulagem dos empresarios que vêm ao Brazil.

A maneira por que o empresario Tomba leva a scena as suas peças é, portanto, um facto excepcional e, ouso dizer mesmo, sem exemplo no Brazil!

Reparo-se na enscenação de qualquer das operas comicas ou operettas que até hoje elle nos tem dado e veremos, alem de um *elenco* numeroso e, no qual figuram quatro ou cinco artistas de primeira ordem, uma guarda-roupa opulentissima, que veste todas as peças com os seus vestuarios especiaes, que fornece ás primeiras partes, ás segundas, aos coristas e até aos comparsas, trajos cortados em boas fazendas e por mãos de mestre, nos scenarios esplendidos, como, por exemplo, a ultima vista da operetta *A' procura da felicidade*, uns accessorios, que respeitam religiosamente as exigencias da peça, não só no que toca á epocha como á localidade em que a acção se passa: dê-se attenção a qualquer dos pormenores de qualquer peça e veremos a perfeição com que são feitas as coiffuras, os capacetes: como as espadas andam sempre limpas, como todos os vestuarios andam sempre descurados e escovadinhos e será de boa justiça confessarmos que nunca vimos no Brazil tanta disciplina e tanto esmero, no modo de enscenar as peças.

Procuremos ainda, ao acaso, alguns exemplos, para provarem como tudo naquella companhia é traciado com arte e com systema: o regular movimento das massas e ao qual se subordinam todas as cantoras que, em geral, são avessas a esta sorte de exercicios, regularidade que accusa muito e repetidos ensaios, feitos com a maior paciencia e rispidez, o tiroteio do penultimo acto da operetta *A' procura da felicidade* e que se mantem outrido por muito tempo, dando uma ideia muito approximada do rebombar do canhão e do crepitar da fuzilaria!

Eu não conheço pessoalmente o empresario Tomba, não sei se o seu cabelleireiro lhe enscena, com egual pericia, as suas barbas e cabellos; não posso fazer uma ideia approximada da maneira por que o seu alfaiate o põe em scena, para que elle se possa pavonear por essas ruas de S. Paulo e isto pela mais simples de todas as razões: porque nunca o vi!

Insisto, porém, em tornar evidente o seu valor como empresario: porque todas as complicadas minucias de enscenação nem todos as sabem e eu faço empenho em apresentar o empresario Tomba, como um dos raros que possuem o brio da profissão!

ALFREDO CAMARATE

"ADAMASTOR"

Ao publico desta capital agradecemos sumamente penhorados as provas de apreço dirigidas hontem ao *Correio Paulistano*.

Como se sabe, foi a nossa folha a primeira a prestar homenagem á colonia portugueza, estampando na edição de hontem uma gravura do couraçado *Adamastor* e dois retratos, um do encarregado de negocios de Portugal no Brazil e outro do commandante d'aquelle vaso de guerra actualmente no porto de Santos.

Quizemos assim manifestar a nossa affeição á distincta colonia e dar ao modo caracteristico as boas vindas aos illustres hospedes das terras paulistas.

Nenhum outro jornal teve essa lembrança feliz.

Anteriormente, e estamos agora dispensados de fazel-o, já havíamos publicado, antes de qualquer outro collega, noticia circumstanciada sobre o bello cruzador e sobre a sua valorosa marinhagem.

Por essa occasião demos a conhecer o programma das festividades preparadas nesta capital, programma que soffreu pequenas modificações como adiante se verá.

Essas noticias ligadas á manifestação de hontem provocaram da parte do publico paulista e especialmente da colonia portugueza as mais vivas demonstrações expressas em varias pessoas que hontem nos foram felicitar e em delicadas cartas dirigidas a redacção.

O facto enche-nos de desvanecimentos, embora o «Correio Paulistano», com o serviço sobre a chegada do *Adamastor* assim como sobre outros, não faça mais do que pagar ao publico animações e applausos com trabalhos completos e minuciosos como o mesmo publico tem o direito de exigil-o.

***

Sobre a chegada do *Adamastor* a Santos expedimos instrucções especiaes ao nosso correspondente naquella cidade, afim de que o serviço fosse feito com o maximo cuidado e caprichos e chega desempenhado a tarefa, podendo o publico ler abaixo noticias a tal respeito.

***

Só hontem foi distribuido officialmente á imprensa o programma das festas projectadas, a companhado da seguinte carta:

«A' redacção do *Correio Paulistano*.—Em nome da commissão organisadora dos festejos de recepção a officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*, tenho a honra de saudar-vos e pedir-vos a gentileza da vossa comparencia a todas as festas proj

ceria do Brasil e da Escola de pero de S. Vicente.

Ás 11 horas e 55 minutos fundeou um fronteá praia do Góes, onde esperamos que se aproximasse o *Almirante*, que estava fundeado junto á ilha das Palmas, á nossa espera.

Ao meio dia e 20 minutos appareceu o bello vaso de guerra, que saudou a terra, sendo correspondido pela fortaleza da Barra Grande, que para isto empregou os seus maiores calibres que já ha bem tempo não fonecem.

Nessa occasião os bandos *Colonial Portugueza* e *Humanitaria do Emprego* do Commercio, que um, a 1º no rebocador *Ypiranga* e a 2 no *Emperor*, executaram o hymno da Carta. Muitos vivas foram levantados ao *Almirante*, ao almirante Amaral, ao ministro Castilhos e a Portugal.

Funccionaram a bordo os artistas do Hymno Nacional.

O *Almirante* entrou no canal, guiado pelo pratico da barra, Cardim.

O hymno da Carta foi executado diversas vezes pelas bandas daqui e especial pela tartaria de bordo.

Ao passar a lancha da *Colonia de Santos* foram levantados muitos vivas, tocando a tartaria o Hymno Nacional.

Foram ergulidos tambem vivas ao Sr. Cunha e Costa, tendo executado hymno da Carta pelas bandas *Colonial* e *Humanitaria*.

O *Almirante* diminuiu a marcha na proximidade da fortaleza, sendo batido pela lancha da *Cidade de Santos*, pelo rebocador *Ypiranga*, que tomaram posição ao lado esquerdo, e *Paulista*, *Rapido* e *Emperor*, que seguiram do lado direito. Na frente fizeram as embarcações do Club de Regatas Santista.

Ao passar em frente do morro dos Caiçaes, que estava repleto de povo foram queimadas diversas grandolas.

A praia da Barra a Ponta da Praia, Caiçaes, as Salinas, o Paquetá e todo o littoral até á ilha Navier da Ilhabela, estavam repletos de povo, principalmente em frente á Beneficencia Portugueza.

Ás 1 hora e 7 minutos da tarde, a canoa que tinha conduzido a bordo o pratico Cardim e que era tripolada por tres marinheiros virou repentinamente. Immediatamente um tripolante de um escaler atirou-se á agua, conseguindo salvar os tres infelizes meninos. Tambem prestaram auxilio as embarcações do Club de Regatas Santista.

A bordo da lancha *Cidade de Santos* foi aberta uma subscripção em favor do valoroso marinheiro que salvou os pequenos. Essa subscripção orçou a avultada quantia.

O ministro deu-se em frente ao sitio da Ilha Porchat.

A bordo da lancha *Cidade de Santos* foi o correspondente do *Correio Paulistano*, representante da *Cidade de Santos*, *Diario de Santos*, *Estado de S. Paulo*, *Diario Popular*, *Commercio de S. Paulo*.

Todos os navios surtos no porto pavoneiaram seu arco. As repartições publicas e casas particulares enfeitaram as suas fachadas.

A 15 de Novembro apresenta o mesmo aspecto e será illuminada com os da gaz.

Santos, 2.

O pratico da *Mala Real Inglesa*, encarregado de pilotar o *Almirante* á entrada deste porto, entregou ao conselheiro Ferreira do Amaral, pendente de um grande *bouquet* de chrysanthemos amarellos e brancos, o seguinte cartão:

«Exmo. sr.

O portador do presente officio, o Gomes Vardim, piloto da Barra e pratico da Mala Real Portugueza, ao qual foi confiada por este vice-consulado a pratibagem do cruzador *sob o* distincto commando de v. exa.

Queira v. exa. receber com este cumprimento de meus deveres officiaes as saudações da colonia portugueza de Santos que aguarda ansiosamente de substituir pelas acclamações festivas a singeleza e o laconismo desta communicação.

Cunha e Costa.—vice consul de Portugal em Santos.

Santos, 2

Ás 4 horas da tarde os vices-consules portuguezes dessa capital e daqui foram uma visita á officialidade do *Almirante*.

Na rua 15 de Novembro, onde os predios e a illuminação produzem bellissimo effeito, a concorrencia de povo é extraordinaria.

Estão illuminadas a gaz as fachadas do *Diario de Santos*, *Praça do Commercio*, *Centro Portuguez*, *London Bank*, *Club Ingleza*, *Cidade de Santos* e *Café Europa*.

Na Praça dos Andradas e cáes do Paquetá continúa estacionado grande numero de populares.

O elophote de bordo do *Almirante* está funccionando.

A Beneficencia Portugueza illuminou a sua fachada.

Ás 8 horas da noite deram entrada no palacete do commendador Alfaya, consul argentino, o commandante e officiaes do *Almirante*, os quaes foram tomar parte no banquete offerecido á officialidade por aquelle cidadão.

Na Praça Mauá está rocando a banda de musica *Colonial Portugueza*.

Santos, 2

Ao banquete offerecido pela commendador Alfaya á officialidade do *Almirante*, estiveram presentes o conselheiro Ferreira do Amaral e seis officiaes, o capitão-tenente Alves de Brito, o commandante do aviso *Trindade*, o sr. Bernardino de Abreu e familia, o dr. Cunha e Costa, Carlos de Affonseca e familia, dr. Porchat de Assis, dr. Victor Delamare e familia, Carlos Nogueira, dr. Heitor Peixoto e commendador Alfaya.

A mesa foi presidida pelo commandante do *Almirante*, ficando em frente o sr. Bernardino de Abreu. Ao *champagne* o commendador Alfaya brindou a marinha portugueza na pessoa do conselheiro Ferreira do Amaral.

Respondeu-lhe o conselheiro Amaral, brindando a familia Alfaya. Depois o commendador Alfaya saudou aos srs. Bernardino Abreu e Cunha e Costa. Este ultimo em seu nome e do sr. Bernardino Abreu saudou o sr. Alfaya. O sr. Carlos de Affonseca saudou a marinha brazileira na pessoa do commandante do aviso *Trindade*, que respondeu saudando a marinha portugueza. Em seguida o dr. Cunha e Costa saudou o bello sexo. O brinde de honra foi levantado ás dez e quarenta da noite pelo coronel Alfaya á mãe do conselheiro Ferreira do Amaral.

Acha-se nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, em viagem para o Rio Claro, o sr. Joaquim de Avila Junior, prestimoso membro do directorio republicano daquella ultima cidade.

O governo do Estado solicitou do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, transferencia da epocha de exames de matricula neste Estado, para o futuro mez de janeiro, em que o Gymnasio do Estado estará em férias, visto tornar se impossivel reunir-se ali o jury para taes exames, nos termos do art. 120 § 2º do Decreto n. 3.890, de 30 de março do corrente anno, por funccionarem as aulas daquelle estabelecimento até 31 de dezembro proximo vindouro e não terem sido abertas as interrupções para aquelles exames.

Do cargo de carcereiro da cadeia publica de Araraquara foi exonerado, a pedido, o cidadão João Felix Freire.

Para substituil-o foi nomeado o cidadão José Thomaz de Aquino.

Nos concertos urgentes e indispensaveis que se vão proceder na cadeia publica desta cidade a superintendencia de Obras Publicas foi auctorisada a despender a quantia de [illegible].

O *Correio do Povo*, de Porto Alegre, offerece-nos em uma de suas edições a seguinte noticia, certamente curiosa e interessante:

«Um caso muito curioso nos é relatado por pessoa residente em Rio Pardo.

Existe alli um homem, por nome Ricardo Escorteganha Especial, que se reputa um comer... vidro.

Nasceu elle em Ajaccio, na ilha de Corsica, tem 41 annos de idade, diz ter aprendido comer vidro na cidade de Newyork em 1876, isto é, ha 22 annos.

Conta elle que quanto mais expesso melhor é o vidro para ser ingerido. Assim, prefere sempre as folhas de vidro, que mais facilmente pode *comer*.

Quando é pouca a quantidade de vidro que Escorteganha engole, a *digestão*, diz elle magnificamente quando, porem, a dose é, por exemplo, de uma meia garrafa, passa elle 24 horas sem comer alimento algum e sem tomar qualquer liquido, inclusive agua.

Se o vidro ingerido lhe demora demasiado no estomago, o nosso homem arranca-lhe por cima uns vinte jogos de chuchu grosso de casca, acompanhados de uma colher de aguardente.

Escorteganha qualifica de *borrachinhos de Pelotas* as suas rações de vidro, e, quando o amigo que nos relata o facto foi pedir-lhe informações a respeito, dizendo serem ellas destinadas á imprensa, o homem vacillou em dal-as, pensando ser a policia que queria saber noticias suas.

Diante do estranho caso, só nos resta garantir aos leitores a sua absoluta authenticidade, pois são de pessoa acima de qualquer suspeita, como taes trans mittimos, as informações que alli ficamos.»

A Superintendencia de Obras Publicas foi auctorisada a despender a quantia de [illegible] nas obras de reparação do estudo da Secretaria do serviço sanitario do Estado.

O promotor publico da comarca de Limeira bacharel Emilio Ferreira de Abreu e Costa, chegou dos mezes de licença para tratar da saude de pessoa de sua familia.

O dr. secretario da Justiça approvou o acto do commandante da Brigada Policial, excluindo do estado effectivo do 3º batalhão o soldado Graciliano Jose da Silva.

Solicitou carta de naturalisação o italiano Boncardi Michelli.

O requerimento de André Gustavo Landi, solicitando da Secretaria do Interior a transmissão do seu requerimento e documentos em que solicita carta de naturalisação, teve o seguinte despacho: «Complete o sello».

SAUDAÇOES DO "CORREIO,,

Faz hoje annos o intelligente alumno do 1º anno da escola modelo *Caetano de Campos* Wanglen Gorrer.

Foram concedidos quatro mezes de licença com os vencimentos na forma da lei, ao inspector sanitario dr. Antonio Francisco Gouvêa para tratar da saude de pessoa de sua familia.

Foi recolhido á cadeia publica á disposição do dr. juiz de direito da 1ª vara criminal o soldado do 1º batalhão, Jose Nunes, que assassinou dous soldados da Guarda Civica, conforme noticiamos.

A Secretaria do Interior transmittiu á Camara Municipal de Jundiahy, afim de que preste informações á respeito, copia da representação em que diversos cidadãos residentes naquelle municipio reclamam contra o acto do presidente daquella municipalidade que declarou nulla a eleição realisada a 20 de outubro proximo findo.

Na Academia das Sciencias de Paris, M. Bonaler leu um trabalho de M. Barome sobre a influencia da luz e da gravidade na estructura dos ramos de indorescencia.

O auctor repetiu as suas experiencias em um grande numero de especies. Estudou separadamente a acção da luz e da gravidade, e em seguida a acção combinada destes dous agentes.

Illuminando lateralmente um ramo por meio de um espelho, notou uma consideravel alteração de estructura.

Os tecidos chlorophyllados, em vez de occuparem a parte superior, encontravam-se deslocados lateralmente. Da mesma forma, invertemos sómente a acção da gravidade, collocando os ramos ao inverso, obtive tambem mudanças de estructura. Finalmente, combinando a acção da gravidade com a da luz, isto é, voltando a planta e illuminando-a por baixo, a alteração da estructura normal foi completa.

Foi transferido do corpo de bombeiro para o 1º batalhão o soldado Accassio Pereira da Costa.

Teve o seguinte despacho, dado pela Secretaria do Interior, o requerimento de Arthur Raggio Nobrega, auxiliar do director do grupo escolar de Campinas, recorrendo do acto que lhe addicionou nos termos do art. 75 do Reg. de 11 de janeiro do corrente anno:

«Complete o sello e venha por intermedio do director do Grupo».

Na Commissão Geographica e Geologica foram hontem feitas as seguintes observações meteorologicas.

Barometro a 0,° ás 7 horas da manhã, 698,26, mm: ás 2 horas da tarde, 696,04 mm.

Temperatura minima, 11,9, temperatura maxima, 27,8.

Vento predominante, E.

Tempo geral, e claro depois nublado.

Não foi acceita pela secretaria do Interior a proposta do presidente da Camara Municipal de Santa Rita do Paraizo, de nomeação de d. Henriqueta Rivera de Miranda, para reger a escola da estação de Ribeirão.

«Complete o sello da petição, concedo, foi o despacho dado pelo secretario do Interior ao requerimento de Benedicto Simpliciano Pereira, professor interino da escola do bairro de Angolo, municipio de Jacarehy, solicitando trinta dias de licença em prorogação.

Hoje, ás 3 horas da tarde, devem ser conduzidos do Hospicio de Alienados, em 2 bonds especiaes, para a estação da Luz, varios alienados que seguem para o Asylo de Joquery, em wagon de 2ª classe, da estrada ingleza.

Obteve um mez de licença para tratar de sua saude o dr. Alonso Guayanaz da Fonseca, lente do Gymnasio do Estado.

FESTAS ESCOLARES

Grupo escolar do Braz

Com excepcional brilhantismo, encerraram-se hontem os trabalhos do anno lectivo do grupo escolar dirigido pelo inspector litterario em commissão, sr. Emilio Mario de Arantes, que foi organizador daquella casa de ensino.

Ao meio dia já aquelle estabelecimento se achava repleto de familias da nossa melhor sociedade, podendo se notar, entre outras se exmas. srs. d. Brasilia Isidro da Silva, Antonina de Almeida, Joaquim Luiz de Brito, Aristides dos de Castro, Alfredo Machado Pedrosa, e a gentilissima senhorita Mathilde Medina Raposo, representando a escola modelo *Prudente de Moraes*, Alfredo Brasser da Silveira, dd. Maria Candida e Filha de Almeida; dos Barreto director e professoras da escola-modelo do Carmo, Prentin Guimarães, Marie de Souza e d. Rachel de Castro e Mario Olil Rose, do grupo escolar do Sul da Sé, d. Isabel de Serpa e Souza e Joaquim Lopes da Silva e Mallet, do grupo escolar de Santa Ephygenia, secções masculina e feminina, Romão Puiggari e Arnaldo Barreto, da escola modelo *Cantão de Campos*.

A 1 hora da tarde entrou no estabelecimento o dr. Mario Bulcão, acompanhado de sr. Justiniano Vianna, inspector escolar.

As salas achavam-se formadas em alta nessa occasião, erguendo vivas os srs. Mario Bulcão, Pereira Queiroz, Campos Salles e Fernando Prestes.

O dr. Mario Bulcão, inspector geral de ensino, tomou assento numa mesa que lhe fôra reservada e de outro lado tomaram assento os srs. Agricio de Camargo e Moisés Sant'Anna, d. *Nação*, e o nosso collega Mario dos Reys, do *Correio Paulistano*.

Depois de cantado um bellissimo hymno, começaram a entrar no salão nobre os alumnos que deviam tomar parte no festival.

Damos aqui o programma geral das festas de hontem:

1º Anno—Secção feminina, sob a direcção de d. Anna Rodrigues Duarte Ribas

Poesia, por M. C. Toledo: dialogo, por Andrea e Luiza: poesia, por Izolina P.: dialogo, por M. C. Toledo e Brasilia: poesia, por Andrea de Oliveira: canto, por Luiza de Oliveira: canto, por todas as alumnas—*Saudação ao Brazil*.

1º anno, secção feminina, sob a direcção de d. Alzira Ortiz:

Hymno Salve S. Paulo: As mãosinhas, poesia: As borboletas azues, poesia: Uma lição de geographia, poesia.

2º anno, sob a direcção do professor Luiz Cardoso Franco:

Hymno Pestalozzi, por todos os alumnos: Na roça, dialogo em verso, composição do professor Luiz Cardoso, pelos alumnos Antonio Figueiredo e Urbano Caldeira: A bolha de sabão, soneto, pelo alumno Mario Braga: O meu nariz, interessante monologo em verso, composição do illustre professor Pinto e Silva, pelo alumno João Levin: Discurso em prosa e verso pelo alumno Tancredo dos Santos.

2º anno, sob a direcção das professoras Genesio Brasilio Rodrigues e José Pereira Biendo Filho:

Sonoto, por Waldomiro da Silveira: Hymno Gabriel Prestes, por todos os alumnos: dialogo, pelos meninos Luiz Borrizio e Pentes, em seguida poesia, pelo menino Carmiro Luiz: poesia, pelo menino Antonio Bento: dialogo, pelos meninos Waldomiro da Silveira e Arthur Cardozo: O Fiel, poesia, pelo alumno Waldomiro da Silveira: monologo: O bico de papagaio, composto pelo professor Genesino Braulio Rodrigues, por Carlos Cyrillo: Hymno do Trabalho.

2º anno, sob a direcção de d. Guilhermina Netto.

Saudação ao Brazil, hymno: O Brazil, poesia, por Isabel Vieira: Praga pela alumna Antonia Rodrigues: Patria, pela alumna Rita de Gouveia: Tempestade, dialogo, pelas alumnas Isabel Vieira e M. Bueno: Tiradentes, poesia, por Virginia Franco: Perdizes, monologo, pela alumna Antonia Rodrigues: S. Paulo, poesia, por Antonietta Marques: Armas, por Antonia Rodrigues: Mandolinata infantil, canto.

Distribuição de premios feita por uma commissão de todas as classes.

3º anno, sob a direcção da professora d. Adalgisa Alzira de Azevedo Segurado:

Hymno do Estado de S. Paulo.

O vestido de Bertha, dialogo—pelas alumnas Sophia Rodrigues e Albertina Moser.

A caridade, poesia—pela alumna Izaura Guimarães.

As promoções, dialogo—pelas alumnas Julietta Botta e Angelina Debona.

A escolha das tres flôres, poesia—pela alumna Maria Fabrocino.

O ramo novo—pelas alumnas Sophia Rodrigues, Albertina Moser e Julietta Botta, que representaram o tempo, o Anno Novo e o Anno Velho.

A visita á casa paterna, poesia pela alumna Angelina Debona.

O natal, dialogo—pelas alumnas Izaura Alves Guimarães e Nathalia de Avila.

A aurora, poesia—pela alumna Italina Secchi.

Sete de Setembro, poesia—pela alumna Izaura Guimarães.

Programma do 1º e 5º anno, sob a direcção de d. Etelvina Nunes:

Hymno chileno, cantado por todas as alumnas.

Os 4 elementos Agua, Fogo, Ar e Terra e o genio, por Alice Portugal, Symiramis Portugal, Minervina Soares, Elisa Ramos e Lavinia Araujo.

O Segredo de Helena, por Isaura Rodrigues.

O guardasolzinho, por Alice Portugal, M. Penha, Isaura Rodrigues, Rosa e Elisa Ramos.

Scenas da Roça—poesia, por Alice Portugal.

As flores, conversação entre algumas meninas.

A Rosa, poesia, por Guilhermina Martins.

Barcarolla Santa Lucia, por Alice Portugal, Angela, Guilhermina e Isaura Rodrigues.

O orphão—poesia, por Symiramis Portugal.

Discurso, por Elisa Ramos, que saudou a imprensa.

Hymno da distribuição de premios.

Pelo alumno do 2º anno Antonio Figueiredo foi offerecido um bellissimo *bouquet* ao representante do *Correio Paulistano*.

O *Bico do Papagaio*, recitado pelo alumno Carlos Cyrillo, foi muito applaudido, sendo bisado.

Merecem especial menção, no programma do 5º anno, organisado pela distincta professora d. Etelvina Nunes, os *Quatro elementos* e o *genio*, cada um dos quaes disputa a primazia: o canto *Santa Lucia*, a conversação sobre as flores e o hymno da distribuição de premios.

Todos os hymnos foram acompanhados ao piano pela professora d. Cezaria Fagundes.

Ainda a execução do programma, o dr. Mario Bulcão pronunciou um discurso, e, como estava terminado o curso preliminar fez a distribuição de diplomas ás seguintes alumnas:

Euridice Queiroz, Guilhermina Martins, Etelvina Dias, Isaura Mendes, Gulomar de Castro, Adelina Lopes, Gertrudes Kuesse, Iracema de Paula, Julieta dos Santos, Isaura Rodrigues, Maria da Penha Santos, Lavinia Araujo, Maria Antonia Canetanya, Ondina Ferreira, Elisa Ramos, Albertina Guimarães, Christina Brasilio e Ismenia Pinheiro, approvadas plenamente e Alice Portugal, Symiramis Portugal, Minervina Soares, Benedicta Moraes e Angela Florio, approvadas com distincção.

Falla logo após a agraciosa alumna Alice Portugal, que chora de commoção, ao despedir-se das professoras. Falla tambem a alumna Minervina Soares e, em seguida a professora d. Etelvina Nunes, agradecendo.

Pela alumna Euridice Queiroz foram offerecidos *bouquets* ao sr. Emilio Mario Arantes e á exma. sr. Etelvina Nunes.

Falla tambem o sr. Agricio de Camargo, saudando a memoria de Cesario Motta, sendo o orador felicitado, recebendo 2 *bouquets* de flores naturaes.

O sr. Agricio usa novamente da palavra, agradecendo a offerta dos *bouquets*, falando depois o dr. Paulo Rodrigues que commovido, agradece á professora d. Etelvina Nunes a instrucção que deu ás suas filhas.

Falla depois o intelligente alumno do Gymnasio Ricardo Mendes Gonçalves, saudando as professoras do grupo.

A galante menina Antonia Rodrigues e uma outra alumna do 1º anno feminino pronunciaram singellas allocuções, saudando o representante do *Correio Paulistano*, ao qual offereceram dous bellissimos *bouquets*.

O nosso representante agradeceu em poucas palavras.

Ao representante d'*A Nação* foi tambem offerecido um *bouquet*.

Eram que 1 cinco horas da tarde quando terminou a festa.

Por ultimo, foi offerecida uma delicada meza de doces ás pessoas presentes, sendo levantados por essa occasião os seguintes brindes: do representante da *Nação*, ao corpo docente do grupo: do sr. Agricio de Camargo, ao director do grupo escolar do Braz: do sr. Mario de Sousa, do grupo escolar do Sul da Sé, á imprensa, da professora d. Maria Eugenia Nunes Marcondes, ao *Correio Paulistano*: do nosso representante, agradecendo e saudando o sr. Pinto Silva, vice-director do grupo: do director do grupo escolar Sul da Sé, Francisco Guimarães, á imprensa e ao professorado: do sr. Raul de Freitas, alumno do Gymnasio do Estado, á memoria de Cesario Motta.

O brinde de honra foi levantado pelo sr. Agricio de Camargo, ao corpo docente do grupo.

Ás 6 horas da tarde terminou aquella brilhante festa, competindo ao *Correio Paulistano* agradecer aos srs. Mario Arantes, Pinto e Silva, director, vice-director e corpo docente do grupo as gentilezas dispensadas ao seu representante.

Está na capital o sr. Joaquim d'Avila Junior, nosso correspondente na cidade do Rio Claro.

Ante-hontem na sessão da club Luiz Guimarães, tratou-se de julgamento do ultimo concurso litterario e deliberou-se que as sessões rejam quinzenaes até que se terminem os exames da Faculdade de Direito.

Acha-se nesta capital o engenheiro Alessandro d'Athora, que, como representante da firma A. Rowatson & C.a, de Neuilly-sur Seine, apresentou uma proposta ao governo para a construcção dos filtros destinados ao abastecimento de agua da Tietê.

O dr. Alexandre Coelho communicou-nos que transferio provisoriamente o seu escriptorio de advocacia para a rua Direita n. 2, em frente á drogaria Raphael.

Diz uma correspondencia de Berlim que o famoso Cafe Bauer, que em Paris ou em Londres não passaria de estabelecimento de segunda ordem, vai passar a novos proprietarios, porque o inquilino que já pagava 110.000 marcos, cerca de 161:000$ de aluguel, não quiz sujeitar-se ao augmento que lhe fez o senhorio.

Os seus successores atreveram-se a acceitar o aluguel de 180.000 marcos, cerca de 262 contos de nossa moeda, além dos impostos, que em Berlim são enormes.

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, serão chamados a prova oral:

2º anno—sala n. 2, ás 8 horas da manhã: Caio Egydio de Souza Aranha, Antonio Augusto Barroso, Aureliano Amaral, José Eduardo do Amaral Ampliquoio Campos de Amaral e Leonidas Arantes Barretto.

3ª Serie social—Prova escripta de Legislação comparada, ás 8 horas da manhã e ao meio-dia: de Sciencias das Finanças, para os srs.: Benedicto Archanjo de Teixeira Paes, Augusto Mario Caldeira Brant e Antonio Pimentel Junior.

Resultado dos exames de hontem:

1º anno—Plenamente nas 3 cadeiras: Clovis Furtado de Barros.

Simplesmente nas 2 cadeiras: Fausto de Lima Vieira Maldonado.

Simplesmente em Direito Publico e Constitucional: Victorino Gonçalves Carmillo Junior.

Plenamente em Philosophia do Direito, em que se inscreveu Gualberto Maria Antonio Diehl.

Simplesmente em Philosophia do Direito, em que se inscreveu Antonio de Sá.

Reprovado 1.

2º anno—Distincção em Civil e Economia Politica e plenamente nas outras cadeiras: Antonio Cesar Netto.

Plenamente, nas 4 cadeiras: Alberico Galvao Bueno, Alexandre Lobão, João Rodrigues Machado Pedrosa e Antonio Candido de Oliveira Filho.

Simplesmente, nas 4 cadeiras: Francisco Javary de Souza.

2ª Serie Social—Plenamente na Serie, Oscar Thompson, Joaquim Augusto de Sant'Anna e Antonio Pimentel Junior.

Recebemos hontem o n. 11, anno III, do *Brazil Medico*, e 36, anno II, d'*A Musica para todos*.

Na Hospedaria de Immigrantes houve hontem o seguinte movimento:

Existiam 61, entraram 3, sahiram 31, ficaram 35.

Foram procuradas 1195 familias por 87 fazendeiros.

Teve indeferimento dado pela Secretaria do Interior o requerimento de Cesario Lange Adrien, director do grupo escolar de Tatuhy, recorrendo da decisão que arbitrou-lhe a importancia de 70$000 mensaes, como gratificação addicional por contar 30 annos de effectivo exercicio.

Declarou se ao delegado fiscal do Thesouro neste Estado que o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 15 do mez passado, approvou as nomeações de Augusto Cesar de Oliveira Costa e João Morato da Conceição, para fazerem dos impostos de fumo e bebidas nas 1ª e 2ª circumscripções de S. Paulo.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DOS ACTOS DE HONTEM

Cartorio do escrivão Gonçalves

Recurso crime

N. 910. Serra Negra. Partes: Demetrio Honorio de Moraes e Anselmo Gonçalves Ramos. Relator, o sr. Sarmento.

Appellações crimes

N. 1171. S. Simão. Partes: a Justiça e Antonio Venancio Martins. Relator, o sr. C. Cantu.

N. 1177. Franca. Partes: a Justiça e Philotheu Severino da Cunha e outros. Relator, o sr. Arruda.

N. 1178. Mogy das Cruzes. Partes: a Justiça e Horacio Batista. Relator, o sr. O. Ribeiro.

Aggravos

N. 1067. Capital. Partes: Cordeiro & Comp. e Abrahão João Mutran. Relator, o sr. Saraiva.

N. 1[illegible]. Capital. Partes: Guimarães & Comp. (Fallencia). Relator, o sr. V. Cardoso.

N. 1068. Capital. Partes: Joaquim Ribeiro de Carvalho e Vicente Dumbida. Relator, o sr. C. Cantu.

N. 1070. Capital. Partes: dr. Joaquim Antonio Mattoso Ferraz e padre Raphael Gentile. Relator, o sr. Arruda.

Appellações civeis

N. 2.910. Itaiba. Partes, José Rodrigues Lourá e Fabrício de Faria. Relator, o sr. O. Ribeiro.

N. 2917. Atibaia. Partes, Renato Antonio de Oliveira Lopes, Antonio José de Moraes e sua mulher. Relator, o sr. Saraiva.

Cartorio do escrivão Severiano Figueiredo

Recurso crime

N. 918. Santa Rita. Partes a Justiça e Jacintho Moreira de Vasconcellos. Relator, o sr. O. Ribeiro.

Appellações crimes

N. 1166. Franca. Partes, a Justiça e Joaquim Antonio da Silva. Relator, o sr. Saldanha.

N. 1179. Mogy das Cruzes. Partes, a Justiça e Manoel Dias do Prado. Relator, o sr. Saraiva.

Aggravos

N. 1061. Capital. Partes, Salim Tanli Maluf e José Mamede. Relator, o sr. Godoy.

N. 1065. Capital. Partes, Vicente Julio e Alexandre Ranzini. Relator, o sr. M. Cesar.

N. 1067. S. Carlos. Partes, Henrique Naif e Antonio Pehago. Relator, o sr. Delgado.

N. 1069. Capital. Parte, Abraham Redmann. Relator, o sr. V. Cardoso.

Appellações civeis

N. 2[illegible]. Capital. Partes, Cesare Pocinelli e Braulio Grisotto. Relator, o sr. Arruda.

N. 2018. S. Pedro. Partes, João M. P. Almeida e Antonio Sampaio. Relator, o sr. Godoy.

«Aguarde vagas», foi o despacho que teve o requerimento de d. Catharina Maria de Andrade, pedindo á Secretaria do Interior inclusão de uma sua filha no Seminario da Gloria.

A Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados Federal deu parecer favoravel aos tratados de extradição com o Perú e Republica Argentina.

Juizo competente

O illustrado sr. dr. Paulo Egydio, cujos estudos de sociologia são merecidamente apreciados pelos que cultivam, outro hoje, a difficil materia de sua predilecção, acaba de ser distinguido com a seguinte carta de autoridade universalmente reconhecida na materia:

«Paris, le 8 novembre 1898.—Monsieur: J'ai reçu les deux ouvrages et la lettre que vous m'avez envoyés, et vous la remercie.

Il m'a été agréable de voir que les travaux de la sociologie contemporaine sont suivis par vous de très près et que vous avez su y interesser l'elite de vos compatriotes.

C'est avec beaucoup de satisfaction que j'ai parcouru vos deux ouvrages, dont je compte prendre plus tard une connaissance plus complète.

«La Revue Internationale de sociologie les inscrira dans son n. de novembre sur la liste des ouvrages récents qu'elle a reçu.

Et peut-etre pourra-t-elle leur consacrer, ultérieurement, un compte rendu developpé.

J'ai écrit moi-même, il y a quelque temps, un article sur ce sujet, la sociologie et les Sciences sociologiques. Il paraîtra prochainement (au debut de 1899 j'espère) dans le tome v des annales de l'Institut International de Sociologie. Vous y pourrez voir que nos idés sont sur beaucoup de points, assez analogues.

Si vous voulez bien m'envoyer quelques details précis sur votre cours de sociologie et sur l'Institut Sociologique de St. Paul, je porrai sans doute les publier dans les informationes d'un des prochains nos. de ma Revue.

Veuillez agréer, Monsier l'expression de ma considération la plus distinguée.—*René Worms*.

O sr. Francisco Furtado Mendes Vianna, professor em exercicio na escola modelo «Caetano de Campos», obteve auctorisação para prestar exame vago de algumas materias afim de obter carta de professor complementar.

Continúa á disposição do juiz da 1ª vara criminal, até segunda ordem, uma força de 20 praças, sendo 60 de infantaria e 30 de cavallaria, requisitada por aquelle juiz para garantir a execução da penhora.

Hontem, pela manhã, foi mordido por um cão, na rua Visconde de Parnahyba, o italiano Umberto Baroni, de 13 annos de edade.

Apresentando-se na Policia Central, foi medicado pelo dr. Marcondes Machado.

O sr. ministro do Interior transmittiu ao director da Faculdade de Medicina o requerimento do dr. Igyno Pardocchi, acompanhado do diploma e documentos que fundamentam o requerido, pedindo dispensa das provas de habilitação para o exercicio de sua profissão no Brazil.

O cidadão Benedicto José Gomes Ribeiro, amanuense da Secretaria do Interior, obteve um mez de licença para tratar de sua saude.

O máo tempo que ultimamente reinou no Sul causou grandes prejuizos aos creadores orientaes. Só no departamento de Flores, em quatro dias, morreram 22.700 ovelhas, segundo lemos no «Siglo».

A Secretaria da Agricultura recommendou a Inspectoria de Estradas de ferro que organisasse as bases para a concessão referida pelo engenheiro Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, de uma rede telephonica ligando com a capital e entre si todas as cidades e villas do Estado, sem os favores solicitados pelo peticionario e de accordo com a lei n. 11, de 28 de outubro de 1891.

Deve seguir hoje para o Rio de Janeiro, onde vai responder a jury, por diversos crimes, o celebre gatuno Emilio Vianna, vulgo *Cabeção*, que ha dias foi preso nesta capital.

Quando hontem accendia uma das velas do seu tilbury de n. 106, cahiu desastradamente sobre as pedras da rua Piratininga o cocheiro italiano de nome Antonio Napolitano, que na quéda recebeu um forte ferimento na cabeça.

Antonio Napolitano, que estava muito embriagado, apresentou-se na Policia Central, onde foi medicado.

Deve chegar depois de amanhã do Tatuhy, acompanhado de sua familia, o dr. Almeida e Silva, chefe de policia.

Quando conduzia hontem á tarde a sua carroça pela rua de Santo-Amaro, levou uma quéda o portuguez Antonio Francisco, de 22 annos de edade, que recebeu um contusão na cabeça.

Antonio Francisco, tendo deixado sua carroça sob a guarda dos moradores daquella rua, dirigiu-se á Policia Central, onde foi medicado pelo dr. Archer de Castilho, conforme solicitou o sr. 1º delegado.

Chegou hontem de Campinas, escoltado por duas praças, Bonifacio Orestes Raphaele, que hoje deve seguir para a Capital Federal, onde vai ser apresentado ao Supremo Tribunal, do qual impetrou uma ordem de *habeas-corpus*.

ESCOLA DE PHARMACIA

Consta-nos que a congregação da Escola de Pharmacia estuda actualmente os meios de levar a effeito a fundação de um curso de veterinaria, tendo pedido ao illustre dr. Pereira Barreto para organisar o programma e encarregar-se de uma das cadeiras.

Pensa tambem mandar vir da Europa um bom veterinario, precisado para isso do concurso dos membros do Jockey-Club.

Acreditamos que hoje a Escola receberá uma boa noticia sobre a casa que desejo obter na rua da Boa Morte.

A Escola de Pharmacia e o curso de veterinaria são dos emprehendimentos importantissimos para o Estado de S. Paulo.

Na proxima semana começaremos a publicar a lista dos donativos que têm sido já feitos para auxilio da fundação da Escola.

O Tribunal de Contas está elaborando uma mapa para ser remettido ao sr. ministro da Fazenda, demonstrando os saldos existentes nos differentes creditos dos diversos ministerios.

THEATROS, BAILES E...

A sociedade italiana *Altare Fieramosca* teve a gentileza de enviar ao *Correio Paulistano* um delicado convite para o baile de iniciativa que se realisa hoje em seus esplendidos salões.

Está publicado o n. 57 do Boletim de estatistica demographo sanitaria do Estado, relativo ao mez de setembro ultimo.

Como sempre, essa publicação offerece dados interessantes na especialidade, o que será do seguinte summario:

Movimento medico-legal.—Movimento da população.—Obitos por idades e sexos—por estado civil—por nacionalidade.—Causas da morte.—Indicação das casas em que se deram obitos por molestias infecciosas e por outras molestias.—Resumo synthetico da mortalidade.—Quadro comparativo da porcentagem da mortalidade.—Nascimentos (sob reviventes).—Casamentos.—Estatistica demographo sanitaria de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Amparo, Sorocaba, Rio Claro, Itú, S. Carlos do Pinhal, Guaratinguetá, Limeira, Taubaté, Itapyra, S. Roque, Porto Feliz, Jacarehy, S. José do Rio Pardo, Tietê, Jundiaí, Itapetininga, Jahú, Batatais, Botucatu, Belém do Descalvado, Cajuru, Mogôca, Araras, Albiaí, Bragança, Cêqapava, Espirito Santo do Pinhal, Capivary, Santo Amaro, Itapecerica, S. Bernardo, Cotia, Batataes, Sertãozinho, Indaiatuba, Pinheiros, Paraibuna, Monte-Mór, Sto. Antonio da Boa Vista, Ribeirão Branco, Itararé, Parelheiros, Itapetininga, Jaguariúna, Santa Branca, Rio Bonito, Lençóis, Serra Negra, Chatuba, S. Simão, Cruzeiro, Pitanga, S. João de Itaiunga, Carmo de Franca, Piedade, Conceição dos Guarulhos, Porto Ferreira, Cananéa, Mogy-Guassú, Villa Bella, Remedios, Pirassununga, Boituvá, Santa Rita do Paraiso, Iebeduba, Dom Pedrito, Cravinhos, Jatahy, Leme, Lagoinha, S. Sebastião, Cunha, Nazareth, Faxina, S. José do Paraibuna, Buguiria, Rio das Pedras, Mogy das Cruzes, Cacondé, S. João Baptista do Rio Verde, Tatuhy, Cabreúva, Casa Branca, Patrocinio do S. Brabel, S. Cruz do Rio Pardo, Areias, Vieira do Piquete, S. Barbara do Rio Pardo, S. João da Boa-ina, Boa Vista das Pedras, S. Pedro Ribeiraozinho, Araçariguama, Campos Novos do Paranapanema, Pederneiras, Paraibuna e Batataes.

Contém o boletim a estatistica de 192 municipios com 135 districtos, e especialmente sobre a capital fornece-nos as seguintes informações:

Obitos—1:5; media diaria—15,16: nascimentos sobreviventes—706; media diaria—23,50: casamentos—112 media diaria—1,16.

Excesso dos nascimentos em sua totalidade, os quaes incluidos os nascidos mortos, em numero de 38, foram.....733—238.

Nascidos mortos—38.

Nascimentos sobreviventes—706.

Porcentagem dos obitos das crianças—46,15 %: 16 de maiores de 60; 7 de maiores de 70; 1 de maior de 80; 1 de maior de 90, e 1 de maior de 100 annos, além de 6 de edade ignorada.

Do sexo masculino, incluidos os nascidos mortos—261; do feminino idem—191.

Solteiros—336; cas

ESCHOLA AMERICANA

(Do Jornal dos Alumnos):

[illegible]

[illegible] que, mais uma vez nos confessamos gratos.

Ainda uma vez teve o director opportunidade de visitar alguns dos melhores estabelecimentos de educação da Europa, e muitos dos Estados-Unidos da America do Norte, em procura de novos elementos aproveitaveis ao nosso ensino [illegible] em parte pouquissimo achou processos ou fórmas que merecessem ser [illegible] copiados.

Na Europa, onde ainda domina o typo de educação creado para o militarismo [illegible] onde a sociedade está fundida em moldes fixos, sem espaço para [illegible] e donde logem as massas em busca de campos mais vastos e liberdades [illegible] pouco achou que pudesse ser adaptado á educação brazileira [illegible] republica, porém, achou muito, pois as condições, as aspirações e [illegible] politicas [illegible] a população [illegible] aproveitar os [illegible] legados.

Mas uma [illegible] que [illegible] grande congresso de educação [illegible] scientifica que lá se reunem no verão, frequentados por milhares de [illegible] que se dedicam ao ensino, e pelos homens de sciencias e letras [illegible] Europa e da America. Nesses reunião reina a mais generosa [illegible] e cordialidade, a mais democratica egualdade. Discutem e criticam theorias [illegible] conta de experiencias feitas, rejeitando o erro e acceitando a verdade [illegible] d'um pobre mestre escholá quer d'um Huxley. Reina o espirito da mais larga democracia do pensamento, sem preoccupação tacanha de classe ou [illegible]

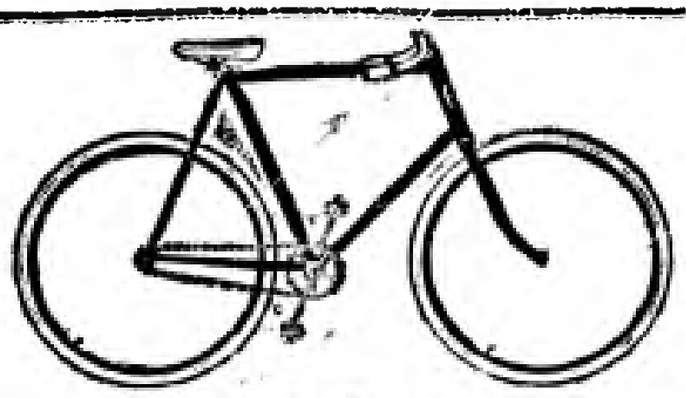
[illegible] trazer, dos confins do mundo, meios e luzes para solver os grandes problemas que trazem a sociedade perplexa e que se ligam á educação da [illegible]

Respondemos o que dissemos na nossa ultima carta:

Lembremos que o Brazil, como a outra America, necessita [illegible] uma educação e uma direcção para a mocidade que sejam symetricas e desenvolvam uma verdadeira democracia. A escholá ideal deve representar a sociedade ideal. O typo de educação Europeu é fixo e crystalisado; o dos Estados da America do Norte, [illegible] e plastico. E' dahi e não da velha Europa, que ao Brazil podem vir [illegible]

[illegible] que, não obstante [illegible] Brazil [illegible] Americanos.

[illegible] Europa [illegible] educação [illegible] que [illegible] Brazil [illegible] Europa [illegible] Estados-Unidos



COLUMBIA

BICYCLETAS AMERICANAS

LION & COMP.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Caixa do Correio, 11

PRECOS REDUZIDOS

SÃO PAULO

Os melhores laxantes e purgantes

Cedilitz granulado, sais de fructas, chinarbo granulado, magnesia fluida. Estes [illegible] pelo Instituto e approvado pelo Instituto Sanitario Federal, [illegible] efficacia [illegible] funcções intestinaes [illegible] purgativos tomados em [illegible]

Agentes: Srs. Barnel & Comp.

2 Paulo

Largo da Sé n. 2 rua Direita n. 1

DE C. N. D. COSTA & M. O. ROSSI — Rua Cons. Chrispiniano, 35 — S. PAULO

Companhia Melhoramentos de S. Paulo

Estabelecimento industrial de CAYEIRAS

Escriptorio Cancella da Luz--Largo do Jardim, A-2

Endereço telegraphico "Melhoraluz"

Caixa postal, 436

PREÇOS DA CAL VIRGEM E EXTINCTA

Vagão com **150 saccos** de cal virgem, contendo cada saco **50 kilos**, total **9.000 kilos** . . . . . 570$000

Vagão com **200 saccos** de cal extincta, contendo cada saco **100 litros** ou **40 kilos**, total **8.000 kilos**. 570$000

Não confundir este producto de Companhia Melhoramentos de São Paulo, de incontestavel superioridade e exactidão de peso com outros de estabelecimentos congeneres, devendo os pretendentes dirigir os seus pedidos directamente ao escriptorio, advertindo que esta Companhia não tem agentes especiaes.

Acceitam-se pedidos de parallelepipedos, alvenaria bruta e faceada, tijolos de superior qualidade, guias, lages, soleiras, etc., etc.

FABRICA DE PAPEL

Papel para embrulho, de diversas marcas, côres e qualidades.

AGENTES

Acceitam-se agentes nas localidades do interior de Estação e estações das Estradas de Ferro, para a venda avulsa de taes folhas, em condições favoraveis. Dirigir-se á gerencia.

Unica que vende sortes

E que não transfere

GRANDE LOTERIA DE SÃO PAULO

PREMIO MAIOR

80:000$000

POR 12$000

Extracção

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE QUARTA-FEIRA

(A'S 3 HORAS DA TARDE)

As loterias de S. Paulo, são as unicas que se extrahem nesta capital, e são garantidas por caução depositada no Thesouro Estadoal. São tambem um beneficio aos estabelecimentos de caridade do Estado, aos quaes tem prestado grande auxilio, e devem portanto contar, como tem sempre contado, com a preferencia do publico sensato.

As loterias de S. Paulo são isentas da Capital Federal, por meio de pesados impostos, sendo por isso vendidas exclusivamente nos Estados.

O publico não deve confundir as acreditadas e garantidas loterias de S. Paulo, com as da Capital Federal. Estas jogam com grandiosa fabulosa de bilhetes e raramente é vendido um premio neste Estado.

As loterias de S. Paulo, são tambem as unicas que sempre informam ao publico a quem sae os premios maiores.

Os bilhetes á venda em todas as casas deste negocio e na thesouraria

19--RUA JOSE' BONIFACIO--19

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia, devem ser dirigidos a Thesouraria, Joaquim Pinheiro e Prado, caixa

Dolivaes Nunes & Comp.

Rua Direita, 10.--S. Paulo

NOVO LIVRO

Está publicado o novo livro do dr. Paulo Egydio, intitulado

Do conceito scientifico das leis sociologicas

Vende-se na casa editora J. E. Ribeiro

RUA MARECHAL DEODORO N. 38

Casa Barletta

AGENCIA DE LOTERIAS

LARGO DO ROSARIO, 12

A mais feliz casa desta capital, pois em poucas vezes, distribuiu a seus freguezes a importante somma de **200:000$000**!

Dispõe sempre de uma linda e variada numeração de bilhetes para todas as loterias que se extrahem diariamente.

Chama a attenção para as seguintes loterias:

Em 7, 50:000$000, Loteria de S. Paulo

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

HOJE HOJE

Sabbado, 3, 50:000$000

Em 24 de dezembro

1.000:000$

Recebem-se encommendas para o interior, com vantajosa commissão e remettem-se as remessas com promptidão.

BELIZARIO BARLETTA

LARGO DO ROSARIO N. 12

Esquina da rua 15 de Novembro

CAIXA DO CORREIO N. 366 — S. PAULO

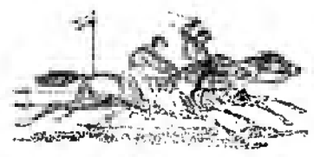
FABRICA DE CERVEJA 'BAVARIA'

Avisa que a contar de 1º de Dezembro em diante, vendera gelo em seus depositos, somente da maneira e preços seguintes:

1 pedra inteira	Rs.	3$000
3/4 »	»	2$500
1/2 »	»	1$800
1/4 »	»	1$000

DEPOSITOS

Rua da Boa-Vista, 14, junto ao Theatro Apollo
Rua da Estação, 11-A, em frente á Estação da Luz



JOCKEY-CLUB

Programma da 34.ª corrida

4 DE DEZEMBRO DE 1898

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

1.º pareo — **Productos Nacionaes** — Premios: 700$000 ao 1.º e 140$000 ao 2.º—1.650 metros.

1	America	51 1/2	kilos
2	Sete de Setembro	53	»
3	Fora	51 1/2	»
4	Hydra	50	»
5	Fakir	51 1/2	»
6	Hernani	53	»

2.º pareo — **Hippodromo Campineiro**--Premios: 700$000 ao 1.º e 140$000 ao 2.º- 1.600 metros.

1	Bordeaux	48	kilos
2	Floresta	51	»
3	Captivo	53	»
4	Itararé	50	»
5	Rivarólo	53	»
6	Regina	53	»
7	Pierrette	53	»
8	Helvetia	48	»

3.º pareo.—**Jockey-Club Fluminense**--Premios: 800$000 ao 1.º e 160$000 ao 2.º 1.700 metros.

1	Eyeana	58	kilos
2	Argon	56	»
3	Palombe	54	»
4	Ema	48	»
1	Lady-Wilton	53	»
5	Niobe	51	»
2	Urubucará	52	»

4.º pareo—**Grande Premio Jockey-Club** — Premios: 5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º—2.200 metros.

1	Cynxare	58	kilos
2	Independiente	55	»
3	Soberano	60	»
4	Phelippeville	54	»
5	Samson	48	»
6	Francillon	48	»
2	Opulencia	58	»
1	Banavalo	52	»
7	Cezar	50	»

5.º pareo — **Creação Nacional**—Premios: 800$ ao 1.º e 160$000 ao 2.º —1.800 metros.

1	Captivo	49	kilos
2	Bordeaux	48	»
3	Ratazzi	53	»
4	Itararé	53	»
5	Regina	49	»
5	Rivarólo	49	»
6	Barytono	53	»

O director de corridas,
Candido Egydio.

THEATRO POLYTHEAMA

Empreza—Luiz Milone & Comp.

Grande Companhia de Operas e Operetas DE

RAPHAEL TOMBA

HOJE HOJE

Sabbado, 3 de Dezembro

Setima recita de assignatura

Estreia do sr. **DOMENICO BERARDI**

Primeira representação da opereta em 3 actos e 4 quadros, musica do maestro PLANQUETTE:

Os Sinos de Corneville

Regente da orchestra maestro **Pompeo Bianchini**

A's 8 1/2 horas em ponto.

Preços do costume

Brevemente: D. Juanita

A seguir: O Dia e a Noite e D'Artagnan ou Os Tres Mosqueteiros

Aviso.—Sendo muito grande o repertorio da Companhia, nenhuma peça será repetida mais de uma vez, por maior exito que obtenha. As encommendas não são respeitadas até ao meio-dia, sem excepção de pessoa alguma.

Os bilhetes á venda no escriptorio do «Estado de S. Paulo» até 3 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas.

1.000:000$

Grande e colossal

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, extrahirá infallivelmente, na Capital Federal, nos dias 22, 23 e 24 de Dezembro proximo, esta importantissima loteria do Natal, que além daquella magnifica sorte tem outros premios de grande valor, como sejam: **100 CONTOS, 50 CONTOS,** etc., etc., conforme se vê no verso do bilhete.

Loterias diarias!

EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO

HOJE	..	50:000$000	DIA 7	..	15:000$000
DIA 5	..	15:000$000	DIA 9	..	15:000$000
DIA 6	..	12:000$000	DIA 10	..	50:000$000

Chamamos a attenção do respeitavel publico desta capital e do interior para esta importantissima loteria, cujos bilhetes devem ser comprados de preferencia na **AGENCIA GERAL** de

Grimoni & Coelho

Rua Quinze de Novembro, 2-A

Caixa do Correio, 513

que sendo agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, não desejam que a sua casa seja confundida com outras que se intitulam agencias.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

—DE—

GRANADO & C.

Agua Ingleza de Granado

Tonica, anti-febril e aperitiva

O excellente producto, vantajosamente conhecido do publico com a denominação—**Agua Ingleza de Granado**, é, pela sua escrupulosa manipulação e reconhecida acção tonica, anti-febril e aperitiva, indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose, nas infecções malarica, typhica, puerperal, purulenta; em summa, em todos os estados «morbidos, dyserasicos, dystrophicos» e nas «convalescenças de molestias graves, para revigoramento das forças, etc., etc.

Administra-se aos pequenos calices 3 ou 4 vezes por dia.

VINHO IODO-TANNICO

PHOSPHATO GLICERINADO

Do pharmaceutico GRANADO

Este preparado, pelas substancias de que é composto, constitue um importante agente therapeutico e de valioso auxilio para o efficaz tratamento das affecções «cardiacas thoumatica, asthmatica, bronchiaes e respiratorias, e cachexias, engorgitamento das glandulas, gotta», etc., etc.

Para adultos, um calice ás principaes refeições, e para as creanças uma colher das de sopa.

Xarope Anti-Catarrhal Cardus Benedictus

Do pharmaceutico Granado

Excellente medicação «tonica, diaphoretica expectorante», therapeutica indispensavel para o tratamento, em todas as idades, da «bronchites antiga ou recente, «rouquidão, inflammação do larynge, dôr e oppressão do peito, tosse, catarrho pulmonar e outras affecções das vias respiratorias.

Estes incommodos geralmente são aggravados pelos resfriamentos, mudança brusca do tempo ou quando o enfermo, abusando das suas forças, commette excessos; nestes casos é aconselhado o uso do **Xarope Anti-Catarrhal**, como «todo-poderoso» calmante e expectorante das mucosidades que se accumulam nos bronchios. Vide o folheto para seu uso. Adulto ás colheres de sopa de 2 em 2 horas. Creanças ás colheres de chá.

VINHO QUINIUM

Do pharmaceutico GRANADO

Composto com o melhor vinho e executado com escrupulosa attenção e como ordena a formula de «Labarraque», constituindo por isto, um poderoso tonico e estimulante, preferivel a outras preparações congeneres, pela sua exacta dosagem e riqueza de principios anti febris, em os casos que os «sres. clinicos» reclamarem um energico tonico e antifebril.

Toma-se um calice ás refeições.

PILULAS ANTI-PERIODICAS

preparadas pelo pharmaceutico Granado, contra as terriveis «manifestações do paludismo» e as consequencias do «bacillus malarias»: febre intermittente, «sezões», etc. Tome se uma pilula pela manhã, uma ao meio-dia e outra á noite, com um pequeno calix de Agua Brazileira, anti-periodica de Granado.

Pilulas de Podophylina

do pharmaceutico Granado, de seguro effeito therapeutico nas diversas «crises do figado», taes são: «derramamento debil», «colica hepatica», engorgitamento, constipação do ventre», etc., Tome se uma pilula pela manhã e outra á noite com um pequeno calix de vinho de Jurubeba de Granado.

Pilulas Easton

preparadas pelo pharmaceutico Granado, com todo o cuidado exigido pela pharmacopéa e dosadas rigorosamente, de modo a merecer inteira confiança dos «srs. clinicos», para o tratamento da «paralysia, epilepsia, choréa, gotta, asthma, anemias e os accidentes do systema nervoso». Tome se uma pilula pela manhã e outra á noite.

AGUA BRAZILEIRA

Anti-periodica

Poderoso medicamento preparado pelo pharmaceutico Granado, empregado para debellar todas as diversas manifestações do paludismo, unica arma capaz de jugular as devastações terriveis feitas no nosso organismo pela infecção do micro-organismo de Klebs e Tommasi Crudelli, bacillus malaria.

Este grandioso medicamento vem dar um passo agigantado na therapeutica Brazileira, porque elle vem perfeitamente substituir o unico medicamento até hoje admittido por todos os clinicos—o sulfato de quinina—no tratamento das febres intermittentes, «sezões ou maleitas», 1 maço-se tres calices por dia para os adultos e tres colheres de sopa por dia para as creanças.

Elixir depurativo dos cinco vegetaes

Efficaz e excellente depurativo, preparado pelo pharmaceutico Granado, aconselhado no tratamento SYPHILITICAS DARTHROSO, RHEUMATICO, DYSCRASITOSO, HERPETICO, FERIDAS VENEREAS, e nos casos de IMPUREZA DO SANGUE, devendo ser preferido pelo seguro resultado na eliminação das terriveis manifestações da syphilis e sua completa cura, tomando-se tres calices por dia diluido em um pouco de agua.

VINHO NOZ DE KOLA

(Composto)

Do pharmaceutico Granado

E com vantagem empregado no tratamento da «neurasthenia, nevralgia, losse nervosa», etc.; e como alimento nos casos de debilidade, é um importante reconstituinte das forças physicas, quer abatidas em consequencia de graves molestias, quer abatidas por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos de gosos; pois a sua acção eminentemente tonica e confortante, substitue vantajosamente as preparações ferruginosas e constitue perfeito regularisador das perturbações do estomago, tomado na dose de um calice antes ou depois das refeições.

ELIXIR NOZ DE KOLA

(Composto)

Do pharmaceutico Granado

E um excellente «anti-dyspeptico», tonico e nutritivo, a sua acção «anti-neurasthenica» constitue valioso regulador das excitações nervosas, e, como alimento, equilibra e restaura o definhamento das forças tanto na velhice como na infancia.

Este elixir salutar e agradavel, recommenda-se em todos os casos em que o organismo reclamar um tratamento confortavel e nutritivo, tomando-se um calice ás refeições.

Pilulas de Evonymina

preparadas pelo pharmaceutico Granado, indicadas com garantidos resultados therapeuticos nas enfermidades do figado, embaraço gastrico, prisão habitual do ventre, colicas intestinaes, diarrhéa, etc. Tome-se uma pilula pela manhã e outra á noite.

PILULAS PAULISTANAS

preparadas pelo pharmaceutico Granado, anti biliosas e anti-dyspepticas, muito empregadas na «congestão do figado», na «icterícia», vomitos e febrosa. Corrige todas as irregularidades das vias digestivas e intestinaes, sendo por isso largamente procuradas. Tome-se uma pilula pela manhã e outra á noite.

PILULAS PURGATIVAS

preparadas pelo pharmaceutico Granado, emprega-se para facilitar e promover as dejecções difficeis ou interrompidas, operando a sua acção laxante, sem provocar colicas intestinaes, muito preferidas ás suas similares e de garantido effeito nos casos indicados. Tome-se para regular os intestinos, uma só pilula por dia, e como purgativas de duas a tres por dia.

Extractos fluidos, em frascos de 100 grammas, de qualidade muito superior, rivalisando-se com os melhores de procedencias extrangeiras e nacionaes.

Drogas e productos chimicos, importados directamente de reputados fabricantes da Europa, America, etc.

Aguas mineraes, vasilhames, frascos e garrafas de vidro, balanças, boticas portateis e outros accessorios para pharmacias e laboratorios; são offerecidos por preços cotados segundo o estado do mercado e com toda a lealdade, como sempre procede a

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO

Rua Primeiro de Março--12 e 14

RIO DE JANEIRO

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias

AVISO.—Todos os productos são distinguidos com a nossa marca registrada — **Uma estrella** encarnada em circulo com os dizeres — Granado & C., rua 1º de Março n. 12.

OZENA

Pessoa [illegible] sabedora e profissional, tem [illegible] de OZENA recentes e antigas, por um processo particular. Para mais informações, dirigir-se a Torres & Comp., em S. José dos Campos, neste Estado, ou ser procurada no Hotel da mesma localidade.

Nota.—O pagamento [illegible] o doente ficar restabelecido.

«Flora» Francisco Nemitz

Plantas, sementes, trabalhos em flôres naturaes

[illegible]

Cultura em Villa-Mariana.

Telegramas «Flora»

Xarope Peitoral

Do pharmaceutico Stockler

Combate em poucos dias, as tosses, rouquidões, bronchites, asthma, etc., sendo de facil emprego nas creanças pelo seu gosto agradavel.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Depositarios: Barnel & Comp. E Pharmacia CASTOR

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa e Rotterdam.

Vapores esperados:

Itaperica, Antonina, Patagonia e Rio

O paquete atracado

MENDOZA

Capitão J. Behrmann

Sahirá no dia 2 de corrente para o

Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo

Todos os vapores são de construcção moderna, tendo todos os melhoramentos necessarios para dar aos seus passageiros toda a commodidade.

Preço das passagens de 1ª classe para Lisboa, Rotterdam e Hamburgo—Rs. [illegible]

Preço da passagem de 2ª classe para Lisboa

160$000

Recebem passageiros para [illegible] Rio de Janeiro e Bahia.

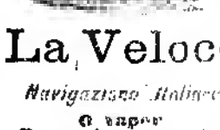
Para passagens e outras informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

15 Rua da Quitanda 15

(1º andar)

S. PAULO



La Veloce

Navigazione Italiana

O vapor

Rio de Janeiro

Sahirá de Santos no dia 4 de dezembro, para

Genova e Napoles

Tocando no Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Este vapor entra em [illegible] do Recife.

1ª classe para Genova fr. 400; para Napoles, fr. [illegible]; 2ª classe para Genova fr. [illegible]; 3ª classe para Napoles fr. 90; para Barcelona fr. 92.

O vapor

SAVOIA

Partirá do Rio de Janeiro no dia 7 de dezembro, directamente para

Montevidéo e Buenos Ayres

Ganhar de dista [illegible] 1ª classe, fr. 200; [illegible] fr. 150; 2ª classe, fr. [illegible].

O VAPOR

Città di Milano

Partirá de Santos no dia 10 de dezembro, para

Genova e Napoles

1ª classe para Genova, fr. [illegible]; para Napoles, fr. 400; 2ª classe para Genova, fr. 290; para Napoles, fr. 275; 3ª classe para Genova e Napoles, fr. [illegible]; para Marselha, fr. 90; para Barcelona, fr. 92.

Bilhetes de ida e volta

Camarotes distinctos, 1ª cl., 2ª cl. e classe distincta reducção 20 %

La Veloce tem 3 sahidas [illegible] para cada vez da Europa [illegible] Genova [illegible] no dia [illegible] Napoles dous dias antes.

[illegible] Napoles, [illegible] Estrada de ferro Adriatica.

Para informações com todos os sub-agentes e os agentes **Schmidt & Trost**, rua do Commercio, n. 17, S. Paulo.—Schmidt & Trost, rua de Santo Antonio n. 48, Santos.